

Prova Escrita de História B

11.º/12.º anos de Escolaridade

Prova 723/2.ª Fase

9 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos

2008

COTAÇÕES

GRUPO I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 30 pontos |
| 3. | 30 pontos |

80 pontos

GRUPO II

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 50 pontos |

70 pontos

GRUPO III

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 30 pontos |

50 pontos

TOTAL 200 pontos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve respeitar critérios gerais e critérios específicos.

Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se adstritos a cada item.

No âmbito da aplicação dos critérios gerais, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Atribuição da classificação por níveis de desempenho

Todas as classificações são atribuídas pela inserção da resposta do examinando num nível de desempenho respeitante quer às competências próprias da disciplina de História – enunciadas no Programa e especificadas na Informação n.º 19, de Fevereiro de 2008 – quer às competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A cada nível corresponde um conjunto de descritores. Níveis designados como intercalares, sem descritores expressos, dizem respeito a aspectos parcelares dos níveis imediatamente anterior e posterior.

Os valores correspondentes a cada nível encontram-se fixados, não podendo ser atribuídos outros.

As classificações a atribuir a cada resposta são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

2. Aplicação dos critérios gerais relativos às competências específicas de História

Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correcção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

As formulações apresentadas, nos critérios específicos de classificação, relativamente aos conteúdos não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correcta, ressaltando-se sempre uma visão holística da resposta do examinando, relativamente ao que é solicitado no item.

São de considerar as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exactamente idêntica à utilizada nos critérios específicos de classificação.

A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe classificação de zero pontos.

Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos referidos na mesma.

Nesta eventualidade, os elementos correctos não serão valorizados.

3. Avaliação do desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa

Em todos os itens, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação escrita em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

- **Nível 1** – Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 2** – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 3** – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

GRUPO I

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação clara de três dos princípios liberais, expressos no documento: <ul style="list-style-type: none"> - supremacia do Parlamento sobre a autoridade régia; - separação de poderes; - direitos naturais do homem (direito à propriedade privada, à liberdade de pensamento e à liberdade de expressão); - reconhecimento da soberania popular e da ideia de contrato social; - a lei como garante dos direitos individuais. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de dois dos princípios liberais, expressos no documento e indicados no nível 5. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação clara de três dos seguintes objectivos da revolução de 1820, articulada com a interpretação do documento. Objectivos: <ul style="list-style-type: none"> - pôr termo ao absolutismo; - garantir o regresso do rei, do Brasil; - convocar eleições para as cortes constituintes; - aprovar uma constituição (Constituição de 1822); - instaurar uma monarquia constitucional. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação de dois dos objectivos da revolução de 1820, indicados no nível 5, articulada com a interpretação incompleta do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
		1	2	3	1	2
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento das dificuldades de instauração do liberalismo em Portugal até 1828, articulado com a interpretação dos dados do documento, abordando três dos aspectos a seguir indicados. Dados do documento: <ul style="list-style-type: none"> - fuga de mais de 2 milhares de portugueses, sobretudo militares; - a presença de mulheres, crianças e criados, entre os exilados, pressupõe a deslocação para o estrangeiro de famílias completas. Dificuldades: <ul style="list-style-type: none"> - oposição de membros da família real à Constituição de 1822, jurada pelo Rei D. João VI; - instabilidade político-militar; - divergências entre as facções liberais: vintistas e cartistas defensores de dois modelos constitucionais distintos; - usurpação do poder por D. Miguel e restauração do absolutismo, provocando o exílio de liberais e o desencadear de conflitos militares entre liberais e absolutistas; - conjuntura externa desfavorável à nova ordem liberal. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30	
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24	
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento das dificuldades de instauração do liberalismo em Portugal até 1828, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5, articulado com a interpretação incompleta do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18	
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6	

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

GRUPO II

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação clara de três factores responsáveis pela eclosão da crise de 1929, articulada com a interpretação dos dados do documento. Dados do documento: <ul style="list-style-type: none"> - duplicação do valor das cotações bolsistas entre 1926/29; - sinais de crise financeira em Setembro de 1929; - craque bolsista na «Terça-feira negra» (29 Outubro). Factores: <ul style="list-style-type: none"> - frágil prosperidade dos anos 20; - desequilíbrio entre produção e consumo; - especulação financeira facilitada pelo crédito barato; - tentativa de venda de milhões de acções sem comprador e conseqüente queda do valor das mesmas. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação de dois dos factores responsáveis pela eclosão da crise de 1929, indicados no nível 5, articulada com uma incompleta interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Análise clara do impacto da crise de 1929 na evolução do capitalismo liberal, abordando três dos aspectos referidos para cada um dos tópicos de orientação da resposta e integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos. <p>Mundialização da crise:</p> <ul style="list-style-type: none"> peso dos EUA na economia mundial; retirada dos capitais e retracção dos investimentos americanos no estrangeiro; ruptura do sistema monetário internacional / desvalorização das moedas (doc. 1); redução do fluxo das trocas comerciais e dos preços (doc. 2). <p>Consequências económico-sociais da crise de 1929:</p> <ul style="list-style-type: none"> falências de empresas, quebra da produção e do comércio mundiais (doc. 2); desemprego, miséria; agitação social: manifestações e greves; adopção de políticas económicas proteccionistas. <p>Aplicação dos princípios keynesianos e alicerces do estado-providência:</p> <ul style="list-style-type: none"> incapacidade de auto-regulação do capitalismo liberal; proposta de teorias económicas intervencionistas e regulamentadoras do papel do Estado na economia (doc. 3); intervenção do Estado na economia como forma de garantir o pleno emprego e o relançamento do consumo (exemplo: <i>New Deal</i>, nos EUA); instituição de medidas de protecção e segurança social / bases da edificação do estado-providência. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	45	48	50
	4	Nível intercalar	35	38	40
	3	<ul style="list-style-type: none"> Análise do impacto da crise de 1929 na evolução do capitalismo liberal, desenvolvendo de forma completa, por referência ao nível 5, dois dos três tópicos de orientação da resposta ou dois dos aspectos de cada um dos tópicos indicados no nível 5, integrando o contributo dos documentos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	25	28	30
	2	Nível intercalar	15	18	20
	1	<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	5	8	10

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

GRUPO III

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		1	2	3	1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação clara de três das seguintes críticas do autor ao rumo da revolução até ao chamado 'verão quente' de 1975, expressas no documento: <ul style="list-style-type: none"> - partidarização do MFA; - desvirtuamento do programa original do MFA; - domínio da corrente defensora do socialismo revolucionário e comunista dos países do Leste europeu; - dirigismo burocrático/totalitarismo. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20		
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16		
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação de duas das críticas do autor ao rumo da revolução até ao chamado 'verão quente' de 1975, expressas no documento e indicadas no nível 5. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12		
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8		
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4		

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação clara, articulada com a interpretação do documento, de como o regime institucionalizado na Constituição de 1976 concretizou o modelo proposto pelos autores, referindo três dos aspectos a seguir indicados: <ul style="list-style-type: none"> - consagração de uma democracia pluralista, baseada no respeito pela soberania popular e no recurso a eleições livres; - respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais (liberdade de imprensa e de expressão, etc.); - afirmação de uma sociedade socialista, construída com respeito pela vontade do povo português; - institucionalização de um regime democrático organizado em torno dos cinco órgãos de soberania: Presidente da República, Conselho da Revolução, Assembleia da República, Governo e Tribunais; - definição de uma política externa baseada nos princípios da independência nacional, do respeito pelo direito internacional, da autodeterminação e independência dos povos, da igualdade entre os estados e da solução pacífica de conflitos. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação, articulada com a interpretação do documento, de como o regime institucionalizado na Constituição de 1976 concretizou o modelo proposto pelos autores, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.